

# Imperialistas e Social-Imperialistas disputam a nossa Pátria!

A situação actual caracteriza-se por uma profunda crise política provocada pelas manobras dos partidos burgueses num momento em que se intensifica a rivalidade das duas superpotências (americanos e russos) em luta pelo domínio da nossa Pátria.

O povo português tem assistido nos últimos dias ao crescimento das actividades reaccionárias que preparam o terreno para a tentativa de restaurar o odioso regime fascista e abrem o campo a ameaças de agressão externa imperialista. Nessa actividade incluem-se as manifestações orquestradas pelo clero reaccionário, a intensa campanha anti-comunista, o reforço dos grupos terroristas fascistas como o ELP e são favorecidas por realizações de massas em torno de objectivos claramente anti-populares como as que têm estado a ser organizadas por partidos fascistas e burgueses (CDS, PPD e PS). Os reaccionários unem-se para aproveitar o descontentamento popular e abrir caminho à restauração do fascismo e à sangrenta dominação imperialista.

O descontentamento popular não pode ser ignorado e por ele são principalmente responsáveis os revisionistas do falso P"CCP, que fazem aprovar pelos seus ministros medidas abertamente reaccionárias, como a subida dos preços na CP ou entrega da Rádio Renascença ao patronato reaccionário, que desprezam totalmente os anseios do campesinato pobre e doutros sectores do povo, e que todos os dias manobram no seio do Estado, para evitar que o nosso país siga uma via de Independência Nacional e de luta contra as superpotências imperialistas, o que eles pretendem é criar no nosso país uma ditadura social-fascista ao serviço da dominação do social-imperialismo soviético.

Os trabalhadores portugueses não querem ser dominados nem por fascistas nem por social-fascistas, os trabalhadores portugueses querem o Pão, a Liberdade e a Independência Nacional.

## CAMARADAS ESTUDANTES ANTI-FASCISTAS E PATRIOTAS!

Neste momento em que vemos crescer a tenebrosa ameaça fascista da frente unida reaccionária que os líderes burgueses do PPD e PS ajudam a consolidar, e em que vemos que os revisionistas, lacaios do social-imperialismo, procuram aproveitar a situação para dividir ainda mais o povo, virar os trabalhadores uns contra os outros, e abrir caminho a uma não menos tenebrosa ditadura social-fascista como a que oprime o povo de Europa de Leste, os marxistas-leninistas chamam todos os estudantes verdadeiramente anti-fascistas, democratas e patriotas a cerrarem fileiras na luta pela INDEPENDÊNCIA NACIONAL e pela Liberdade, contra todas as ameaças fascistas e imperialistas.

Apoiemos os sectores patrióticos do MFA, lutando por um GOVERNO DE INDEPENDÊNCIA NACIONAL e de sobrevivência económica, contra as duas superpotências!

Aperremos as armas contra a escalada reaccionária!

Camaradas:

Alerta contra as manobras dos grupos que como a LCI, MES, MDP/CDE, dirigidos pela UE"CC" e pelo P"CCP, fazem sonoras declarações anti-fascistas, pretendendo agora fazer-se passar por campeões dessa luta. No entanto, só de meio em meio ano sentem a ameaça de regresso desse odioso regime e a necessidade de mobilização popular para travar o passo à reacção. Por outro lado, as declarações no sentido de exigir armas, se fôsse caso disso, não passam duma manobra para utilizar os estudantes como tropa de choque para o seu contra golpe social-fascista.

Os estudantes, que sempre deram provas de serem valorosos combatentes anti-fascistas e anti-imperialistas, não se devem deixar acorrentar por aqueles que o que mais desejam é a instauração do social-fascismo em Portugal a soldo do social-imperialismo russo, e devem colocar-se corajosamente ao lado do povo na luta contra o fascismo e o social-fascismo pela Independência Nacional.

EM FRENTE NA LUTA CONTRA O DOMÍNIO DAS DUAS SUPERPOTÊNCIAS, EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO E PELA INSTAURAÇÃO DA DITADURA DO PROLETARIADO, PELO SOCIALISMO E O COMUNISMO!  
NEM FASCISMO NEM SOCIAL-FASCISMO!

PELA UNIDADE DE TODAS AS FORÇAS PATRIÓTICAS E POPULARES!

NEM IMPERIALISMO, NEM SOCIAL-IMPERIALISMO — INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

Façamos aprovar moções por toda a parte, onde sejam expressas estas justas reivindicações.

Coimbra, 18/7/75



O COMITÉ DE COIMBRA DA UJECML  
(destacamento estudantil da OCMLP)